

Ato Público desta terça-feira dirá NÃO ao Postal Saúde

Protesto sairá pelas ruas do Centro de Maceió

Todos os trabalhadores dos Correios em Alagoas estão convocados para participar nesta terça-feira (04) de um grande ato público em protesto contra a implantação do Postal Saúde e as consequentes medidas que prejudicarão a categoria a médio e longo prazos. O ato ocorrerá na porta da agência central, localizada na Rua do Sol, no Centro de Maceió, a partir das oito horas e percorrerá as ruas do bairro até se fixar no antigo prédio do Produban. O movimento terá o reforço de um carro de som e faixas para chamar a atenção de quem passar pelas ruas do principal centro comercial da cidade.

Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Empresa de Correios e Telégrafos em Alagoas, Altannes Holanda, o ato será uma ação importante da categoria para barrar o pacote de maldades da ECT que tenta a todo custo encontrar um meio para privatizar a administração do Correio Saúde levando a categoria a pagar mensalmente, mesmo que não use, pela assistência médica disponível. "Terça-feira mostraremos a população que os Correios, além de pagar muito mal a seus funcionários, pretendem acabar com essa conquista histórica dos trabalhadores."

Ainda de acordo com Altannes, a categoria exige a preservação do Correio Saúde nos moldes atuais com a ampliação dos benefícios e de sua assistência médica. "Não desistiremos de uma conquista que beneficia milhares de trabalhadores e dependentes desde 1985. Muitos de nossos companheiros foram perseguidos no passado e vários demitidos para que tivéssemos esse benefício. Chegou a hora de honrarmos essa luta com um grande ato público na terça-feira e caso a ECT não recue, uma grande greve

geral em Alagoas não estará descartada." Finalizou o presidente.

A previsão é de que centenas de trabalhadores da capital e interior compareçam a manifestação e demonstrem sua insatisfação para a ECT.

Segundo James Magalhães, secretário de Comunicação do Sintect-AL, a obrigação da presença no ato é de todos, inclusive dos aposentados e dependentes legais. "O momento é de decisão e de união dos setores ope-

mais e puder pagar mais, terá uma assistência melhor do que quem receber menos e puder pagar menos (realidade da maioria dos ecetistas)." Declarou James.

Portanto, atenção companheirada da área administrativa: pelo que sabemos a maioria não anda ganhando rios de dinheiro para nessa hora ficar na indiferença achando que essas mudanças não chegarão ou somente afetarão a área operacional.



racional e administrativo. Dessa vez, mais do que nunca, os dois setores precisam protestar em massa e dizer não ao Postal Saúde ou num futuro próximo não adiantará a reclamação pelo pagamento de mensalidades, de compartilhamentos abusivos e assistências médicas diferenciadas, já que há forte possibilidade de se implantar várias categorias de assistência médica de acordo com o salário e capacidade de pagamento do plano por cada trabalhador. Ou seja, quem receber

Sem mobilização, a conta chegará para todos. Então, vamos repetir 1985 e lotar o Centro de Maceió com trabalhadores operacionais e administrativos em defesa do que foi conquistado na época por todos.

Terça-feira, a partir das oito horas, em frente a agência central, grande ato público em repúdio ao Postal Saúde e a tentativa da ECT de usurpar mais um benefício do trabalhador. Sua presença é fundamental, participe!